



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7824 | Salvador, terça-feira, 10.12.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCÁRIOS

**As reformas
atrapalham o
crescimento**

Página 4

Pressão, a saída contra a MP 905

A Medida Provisória 905, que aumenta a jornada de trabalho dos bancários e dá carta branca para que as agências funcionem em fim de semana e

feriado, volta ao centro do debate entre o Comando Nacional e a Fenaban, hoje. A pauta é sobre o período de vigência do acordo.

Página 3

O BANCÁRIO



Desmonte tem de ser bem explicado

Presidente do BB vai à audiência, na Câmara, hoje

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro tenta a todo custo acabar com o patrimônio nacional. O Banco do Brasil é um deles. Para cobrar respostas sobre as constantes declarações sobre a possível privatização do BB, Rubem Novaes, presidente da instituição financeira, foi convocado por deputados a comparecer à audiência pública, na Câmara Federal, hoje, a partir das 14h.



Rubem Novaes vai à Câmara Federal, logo mais

Os parlamentares querem explicação sobre o motivo de Novaes tanto defender a venda das principais estatais do país. Ao solicitar o debate, os deputados deixaram claro que o BB é essencial para a execução de políticas para o desenvolvimento. Ainda lembram se tratar do maior banco do país por ativos, com participação de 19,3% no mercado de crédito nacional.

Em outubro, durante palestra na Associação Comercial do Rio, Rubem Novaes voltou a dizer que em algum momento a privatização do BB será inevitável. Declarou também que “com as amarras que uma empresa pública tem, vai ser muito difícil o ajustamento, no horizonte de dois, três, quatro anos, a esse novo mundo de open banking e das fintechs”.



Pagamento do 13º até o dia 20

CERCA de 81 milhões de brasileiros estão ansiosos pelo pagamento da segunda parcela do 13º salário. As empresas têm até 20 de dezembro para depositar o benefício, descontados o Imposto de Renda e o INSS. O valor médio que o trabalhador vai receber é de R\$ 2.451,00.

A expectativa é de que sejam injetados R\$ 214,6 bilhões na economia. A quantia representa aproximadamente 3% do PIB (Produto Interno Bruto). O trabalhador que pediu o adiantamento do 13º salário nas férias não tem direito à primeira parcela. Somente a segunda.

Para ter direito, o cidadão tem de ser con-

tratado pelo modelo CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Ou seja, com carteira assinada. Também precisa ter trabalhado por, pelo menos, 15 dias durante o ano e não tenha sido demitido por justa causa. A reforma trabalhista não retirou essa regra.



O 13º vem aí. Mas é bom priorizar as dívidas



TEMAS & DEBATES

As baratas podem reagir

Álvaro Gomes*

A série britânica de ficção científica *Black Mirror*, terceira temporada, no 5º episódio, Engenharia Reversa, nos leva a refletir sobre os dramas sociais e como acontece a formação de um pensamento que leva ao extermínio de pessoas e a convivência em uma sociedade doente. A ficção futurista se confunde com a realidade atual.

O episódio retrata em determinado momento a necessidade de exterminar as baratas, para que a "sociedade continue existindo" e afirma que não é possível que as pessoas ainda as vejam como humanos, enfatizando que defensores de baratas não são dignos de viver.

Para que os soldados participem do genocídio sem transtornos, e sem sentimento de culpa, são feitos implantes cerebrais. Os alvos da matança são os seres humanos, mas para eles aparecem como baratas a serem eliminadas.

“Os caras vão morrer na rua igual a barata, pô, e tem que ser assim” declaração do presidente Jair Bolsonaro publicada em vários veículos de comunicação dia 06 de agosto de 2019. Assim ele defendia a ampliação do excludente de ilicitude que significa na prática a licença para o policial matar sem receber punição ou até mesmo investigação pelo assassinato.

O número de civis mortos por policiais aumentou assustadoramente, segundo matéria publicada no portal G1 Rio de 25 de novembro. Foram 1.546 assassinados no Rio de Janeiro pela polícia do início do ano até outubro de 2019. O maior número desde quando iniciou a série histórica.

Assim no Brasil se forma um pensamento de que “bandido bom é bandido morto” fortalecendo as milícias, os grupos paramilitares e parte da segurança pública, que encontram a justificativa para eliminar seres humanos.

Dessa forma, pobres, negros e jovens são assassinados diariamente como se fossem baratas sob o aplauso de parte da população sem conseguir enxergar que estamos indo em direção a barbárie.

Mas, no filme, as baratas (seres humanos) reagem, “estão ficando bem mais engenhosas do que pensávamos”, afirma um personagem, em função de uma lanterna que emitiu flashes no soldado Stripe, quando ele estava assassinando uma barata. Isso fez com que o implante cerebral deixasse de funcionar, aí ele começou a enxergar a realidade e a conclusão de que a ideia das baratas era tudo mentira. As “baratas” podem reagir.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ

Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Negociação sobre a MP 905

Vigência do acordo é a pauta dos debates com a Fenaban

VALQUIRIA SIQUEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O COMANDO Nacional dos Bancários garantiu a suspensão dos efeitos da Medida Provisória 905, em negociação com a Fena-

ban (Federação Nacional dos Bancos). Agora, é preciso definir os detalhes do acordo, como o período de vigência. A negociação para tratar do assunto está marcada para hoje, às 9h, em São Paulo.

Editada pelo governo Bolsonaro no dia 11 de novembro, a MP 905 amplia a jornada de trabalho dos bancários de 6 horas para 8 horas e permite a abertura das agências aos sábados, domingos e feriados. Também compromete a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), pois permite que as empresas definam as regras e negociem diretamente com o empregado. Ou seja, sem os sindicatos.

Os efeitos da MP foram suspensos graças às negociações. Após 10 horas de discussões, o Comando conseguiu garantir a manutenção dos direitos. Mas a luta continua.

Para alertar a categoria sobre os prejuízos da MP 905, o Sindicato realiza manifestações nas agências do Estado. É fundamental que todos fiquem atentos e mantenham a mobilização para defender os direitos.



Diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia estão mobilizados contra a Medida Provisória 905

Itaú inscreve para bolsas de estudo

OS FUNCIONÁRIOS do Itaú têm até o dia 21 de janeiro para se inscreverem para Programa Bolsa Auxílio Educação. Como resultado da mobilização do movimento sindical, o banco vai ofertar 5.500 bolsas para primeira ou segunda graduação e para a pós.

Os benefícios também podem ser usados para cursos de ensino à distância (EAD), desde que reconhecidos pelo MEC (Ministério de Educação). O Itaú concede bolsas de estudo para os bancários desde 2009. O acordo aditivo de trabalho renovado pelos representantes dos funcionários e o banco em dezembro de 2018 é válido até 2020.

Do total das 5.500 bolsas por ano, 1 mil são destinadas às PCDs (Pessoas com Deficiência). O acordo prevê reajuste de 5% no valor das bolsas, que ficaram em R\$ 410,00 mensais. Informações no Portal Itaú.



Bancários podem se inscrever para bolsa estudo

Entidade repudia tentativa de repressão da Caixa

PARA declarar repúdio à decisão absurda da Caixa que proíbe a distribuição de materiais das entidades representativas nos malotes do banco, o CDN (Conselho Deliberativo Nacional) da Fenaeb se reuniu, na sexta-feira. A medida da direção da empresa é uma tentativa de reprimir a organização dos trabalhadores.

Em moção de repúdio, o CDN destaca que “a retaliação é uma restrição à democracia interna das trabalhadoras e dos trabalhadores do banco que ficam impedidos de serem informados sobre a atuação das entidades associativas”.

Os representantes dos empregados ainda ressaltaram que a atitude acontece justamente “no momento em que as representações dos trabalhadores estão denunciando o fatiamento”.

Para o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, esta é mais uma tentativa do governo de calar a voz dos trabalhadores. “Não vão calar a nossa voz, os trabalhadores vão resistir contra o desmonte e às tentativas de privatização do banco”, declara.



População mais pobre sente a alta dos produtos

Inflação mais cara para os pobres

ESTÁ cada vez mais difícil se manter financeiramente no Brasil. Os reajustes nos preços dos alimentos, transportes e demais serviços públicos são tão altos que chegam arrasando o orçamento das famílias, em especial, as mais pobres. Não é a toa que essa fatia da população é a mais afetada pelo aumento da inflação.

Para a parcela mais pobre, o INPC (Índice Nacional dos Preços ao Consumidor) avançou 0,22% em julho, enquanto para o grupo de renda alta subiu 0,17%.

Além disso, em novembro, a cesta de compras de famílias com renda de até cinco salários mínimos ficou em 0,54%, o maior resultado para o mês desde 2015. No mesmo período, os produtos alimentícios tiveram alta de preços de 0,78%.

Recuperação sem horizonte

A economia patina, embora a grande mídia esconda

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A GRANDE mídia espalha que o país está voltando a crescer e os empregos começam a aparecer. O governo comemora. Mas, é tudo uma grande farsa. Se a economia continuar com desempenho fraco, quase que insignificante, o país vai levar ao menos 10 anos para recuperar o nível de postos de trabalho que havia antes da crise, impulsionada pela extrema direita brasileira.

O Brasil tem hoje pouco mais de 12 milhões de desempregados. Uma taxa de 11,6%. Embora o número tenha apresentado ligeira queda, não dá para

comemorar. A maioria dos empregos gerados é sem carteira assinada, ou seja, sem direitos. E a tendência é continuar assim. A informação é do Dieese.

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudo Socioeconômico aponta baixa qualidade nos empregos gerados no país depois da reforma trabalhista e a flexibilização das regras, que desprotegem o trabalhador.

Segundo o diretor-técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, o Brasil está saindo da crise de forma mais lenta do que o restante do mundo. Mesmo que a economia volte a crescer 3% ao ano, os empregos não responderão na mesma velocidade. A tendência, explica ele, é que o país tenha postos de trabalho mais frágeis, com o trabalho intermitente, a terceirização, a 'pejotização'.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

GENOCÍDIO Os seguidos assassinatos de lideranças indígenas no Brasil - só no fim de semana foram três - são de inteira responsabilidade do governo e do presidente Bolsonaro. É o que afirma corajosa nota pública do CIMI (Conselho Indigenista Missionário) da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Resistência ao genocídio contra os índios.

GRAVÍSSIMA Realmente, a postura, o discurso e as ações do governo e de Bolsonaro têm incentivado grupos paramilitares a serviço de grandes mineradoras, agricultores e pecuaristas a tomarem na força, inclusive com assassinato de lideranças, terras indígenas, férteis e riquíssimas em minerais. As forças progressistas precisam apoiar o CIMI. Imediatamente. A situação é gravíssima.

RETRATO A pretensão da ministra da Família, Damare Alves, anunciada pela Folha, de instituir, no próximo ano, o Disque 100, para que os professores apontem os pais ausentes, é a cara do governo Bolsonaro. Em vez de educação, delação, castigo, perseguição. É o caráter punitivista próprio do neofascismo. Estado policialesco, baseado em dura repressão.

INCOMPLETA Na primeira entrevista após quatro anos preso, dada à Folha, o empresário Marcelo Odebrecht disse o que a Lava Jato destruiu a imagem do Brasil e das empresas brasileiras. As forças progressistas sempre denunciaram o caráter lesa-pátria da operação comandada por Moro e Dallagnol. Faltou ele dizer que o lavajatismo é golpe dos EUA e que Lula foi preso político.

INVOLUÇÃO Apesar de a ONU mostrar uma queda acentuada do Brasil no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e aumento nas desigualdades sociais, o governo Bolsonaro anuncia cortes no Bolsa Família que vão atingir mais de 400 mil lares. O *Minha Casa, Minha Vida* também será reduzido drasticamente em 2020. Só medidas para penalizar o povo.

Ressaca é o campeão do Society

APÓS quatro meses de competição, 23 jogos e 110 gols marcados, quem levou a melhor no Futebol Society dos Bancários foi o Ressaca. Com grande merecimento, os jogadores suaram a camisa na disputa final contra o Revelação e deu 3 a 2.

O Ressaca não só levou o título de campeão, como destacou atletas. Do time vencedor saíram o melhor goleiro (Jonatas Ribeiro), ala esquerda (Magno Lima),

meia direita (Matheus Bonfim), meia esquerda (Igor dos Santos), artilheiro (Marigleiton) e melhor técnico (Gileno Cesar).

O Revelação destacou três atletas. O melhor zagueiro (Fábio Muniz), volante (André Luiz), e atacante (Marcos Alves). O segundo melhor atacante e artilheiro, Álvaro Luis Nonato, é do Pressão Vip. Já o Linha 8 destacou o melhor ala direita (Gabriel Calazans).



O jogo foi duro, mas no final o Ressaca levou a melhor e carregou o troféu de campeão do Futebol Society. O título foi disputado contra o Revelação, no gramado da Asbac, Pituba. Ano que vem tem mais

